

Em atenção aos deveres previstos no art. 22 da Lei n. 11.101/2005, compete à Administração Judicial a fiscalização das atividades do devedor, materializada no denominado "Relatório Mensal de Atividade".

Assim, no exercício de suas atribuições, com o objetivo de garantir tanto a transparência no processo de recuperação judicial quanto a colaboração para a efetividade da prestação jurisdicional, apresenta-se questionário elaborado para dimensionar, dentro do possível neste momento, os impactos diretos e indiretos para as atividades empresariais da recuperanda, decorrentes das enchentes no Rio Grande do Sul que legitimaram a decretação de estado de calamidade pública.

#### 1. Identificação

		Nome da empresa: Instituto Porto Alegre da Igreja Metodista
		Cidade: Porto Alegre
2.	ا	Impactos
	<b>*</b>	A empresa sofreu danos materiais causados pela enchente?
		( ) Sim
		(X) Não
		Em caso positivo, elencar quais os danos sofridos:
	<b>*</b>	A empresa sofreu danos financeiros causados pela enchente?
		( ) Sim
		(X) Não
		Em caso positivo, elencar quais os danos sofridos:
3.		Operação

#### 3.

Houve parada total da operação? (X) Sim () Não Em caso positivo, qual a previsão para retomada da operação?

Central de Atendimento: 0800 150 1111



O colégio Americano de Porto Alegre teve paralisação total de 06/05 a 10/05/2024. As atividades regulares foram retomadas após esse período, sendo as atividades de tempo integral e extracurricular retomadas a partir de 28/05/2024.

Houve parada total da parcial?	
(X) Sim	
( ) Não	
❖ Após a retomada da operação, alg	um fator afetou ou afetará
diretamente o faturamento (E	x: estradas bloqueadas,
desabastecimento)?	
( ) Sim	
(X) Não	
( ) Não se aplica	
Em caso positivo, quais fatores impactar	ram/ impactarão a operação?
Funcionários:	
O quadro de funcionários foi afetado?	
( ) Sim	
(X) Não	
<ul> <li>Com o quadro de funcionários existente</li> </ul>	será possível suprir a operação
da empresa?	
(X) Sim	
( ) Não	
<ul> <li>Será necessário realizar contratações e,</li> </ul>	ou desligamentos?
( ) Sim, contratações	
( ) Sim, desligamentos	
(X) Não	
Com o quadro de funcionários existente da empresa?	será possível suprir a operação



	(X) Sim
	( ) Não
	Há expectativa de atraso no pagamento das verbas trabalhistas?
	( ) Sim
	(X) Não
5.	Estoques:
	Os estoques da empresa foram afetados?
	( ) Sim
	(X) Não
	Em caso positivo, poderão ser utilizados ou deverão ser descartados?
	Há previsão do valor de perda do estoque?
	( ) Sim, no valor estimado de R\$
	(X) Não
	Há previsão de dificuldade na reposição de estoques por demanda do mercado?
	( ) Sim
	(X) Não
	Há previsão de aumento dos preços dos insumos?
	( ) Sim
	(X) Não
6.	Financeiro:
	Os clientes pagarão dento do prazo anteriormente estipulado ou será necessário aumento do prazo?
	(X) Os recebimentos permanecem com os prazos anteriormente estabelecidos
	( ) Será necessário aumento do prazo de recebimento
	No caso de aumento do prazo, é possível estimar qual será o impacto em caixa?



*	Os fornecedores em aberto serão adimplidos no prazo anteriormente previsto ou a empresa irá realizar negociação de prazo?
	(X) Os pagamentos permanecem com os prazos anteriormente estabelecidos
	( ) Será necessário negociação de prazo de pagamento
*	A empresa irá buscar recursos externos para auxiliar no soerguimento decorrente da enchente?
	( ) Sim
	(X) Não
	Em caso positivo, em qual programa e qual o valor estimado:
*	A empresa possuía seguro?
	( ) Sim, mas sem cobertura destes eventos climáticos
	(X) Sim, com cobertura destes eventos climáticos
	( ) Não
*	Há projeção de necessidade de suspensão dos pagamentos do plano de recuperação judicial?
	( ) Sim
	(X) Não
	( ) Não se aplica
*	Qual a perspectiva de longo prazo após a retomada da operação em questões financeiras?
	Não houve alterações de longo prazo

### 7. Informações complementares:

- Encaminhar fotos da empresa, caso o patrimônio tenha sido afetado
- Há alguma informação complementar ao relatório que a empresa julgue adequado elencar? Sim



### Abrigo Temporário IPA - Porto Alegre/RS

### 1. 1 Introdução:

O IPA abriu suas portas, em torno das 13h, no último domingo 05 de maio de 2024, para abrigar pessoas deslocadas de suas moradias devido a enchente do Guaíba, na cidade de Porto Alegre/RS. Esta foi uma ação conjunta tendo como organizações parcerias a Igreja Metodista, duas empresas da construção civil: Melnick e Cyrela, o Colégio Americano, o IPA e voluntários representando a sociedade civil.

Neste dia foram recebidas doações de alimentos, água, colchões, roupa de cama e banho, cobertores, roupas em geral, calçados, itens de higiene pessoal, de higiene e limpeza em geral. Também recebeu doação de ração para pets (cães e gatos), caminhas, coleiras, cobertas, itens de higiene entre outros itens doados.

Após duas horas de abertura, no próprio domingo, o abrigo já recebe os primeiros abrigados, fato este que seguiu ao longo desta primeira semana de funcionamento. O movimento no abrigo é dinâmico, pois ocorre o caso de abrigados serem resgatados por parentes, ou outros que conseguem contato com suas famílias, variando constantemente o número de abrigados. Alcançando em alguns momentos quase a capacidade total.

#### 2. Estrutura organizacional do Abrigo

A gestão do abrigo é realizada de forma colegiada, envolvendo a participação de profissionais e voluntários de diversas áreas. A estrutura organizacional está definida conforme o organograma abaixo, as lideranças das áreas se reportam ao colegiado das instituições/empresas mencionadas anteriormente:



- a. **Infraestrutura** encarregada da manutenção dos prédios, elétrica, hidráulica, abastecimento de água por caminhão pipa;
- b. **Segurança -** responsável pela portaria, orientação e direcionamento de doações em geral, monitoramento do pátio interno e externo, controle de acesso de voluntários e pessoas em geral ao abrigo.
- c. **Limpeza** encarregada da limpeza em geral nas áreas de acolhimento, tais como banheiros e demais áreas afins, bem como a organização do lixo e recolhimento do mesmo. O DMLU Departamento Municipal de Limpeza Urbana disponibilizou pessoal para esta limpeza, nas demais áreas também contamos com o apoio de voluntários, funcionários das instituições parceiras.



- d. **Saúde** área encarregada da avaliação de saúde (triagem) e atendimento médico.
- e. **Área Pets** área encarregada do abrigo de animais de estimação, alimentação e cuidado;
- f. **Área Ginásio** área encarregada do abrigo de pessoas, alimentação e cuidado;
- g. **Doação/Estoque** encarregada de recepção, classificação e organização dos itens doados, bem como organizar o suprimento do abrigo e destinação para doações de itens excedentes ou não utilizados no abrigo.
- h. **Triagem e base de dados** encarregados da recepção, cadastro e compilação de dados relativos ao abrigo;
- i. **Voluntariado** área encarregada pela captação, cadastro, orientação e escala dos voluntários;
- j. **Logística de Alimentação -** área encarregada da organização da alimentação e distribuição aos abrigados e voluntários. A alimentação está sendo fornecida por duas instituições voluntárias.

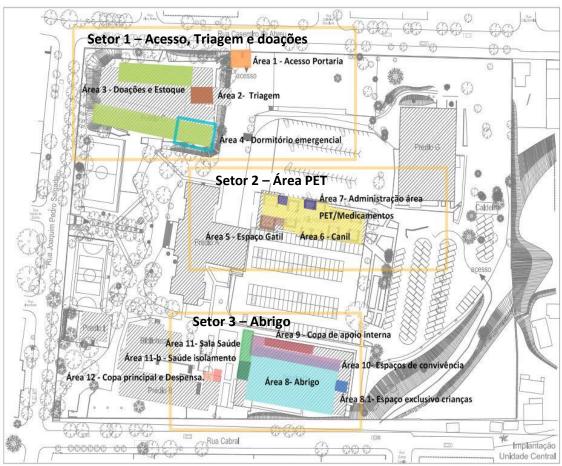
#### 3. Espaços físicos e ocupação do Abrigo:

A distribuição dos espaços físicos do abrigo foi organizada de maneira setorizada, visando atender da melhor forma possível as rotinas de sustentação do abrigo. A disposição dos ambientes foi planejada com base no fluxo das demandas, de forma que cada área possa operar de maneira otimizada e com o mínimo de interferência nas áreas não afins.

Dessa forma, garantimos que as atividades específicas de cada setor sejam realizadas de maneira eficiente, proporcionando um ambiente funcional e bem estruturado para todos os usuários e colaboradores do abrigo.

Os ambientes do abrigo foram organizados em três setores que buscam otimizar o fluxo e a funcionalidade do espaço, são eles: áreas de acesso e doações, área pet e área do abrigo.





Implantação com a distribuição dos espaços físicos.

# 3.1 Áreas junto ao acesso principal:

**Área 1 - Acesso Portaria:** responsável pela segurança e por recepcionar e orientar o público interno e externo ao abrigo.

**Área 2- Triagem:** área junto ao acesso do abrigo, nesta ocorrem o cadastro obrigatório de abrigados e voluntários (foto 1).

**Área 3 – Doações e Estoque:** Localizada junto ao acesso principal para reduzir acesso de público externo nos espaços de acolhimento do abrigo (foto 2).

**Área 4 – Dormitório emergencial:** houve a necessidade de abrigarmos bombeiros voluntários de fora de Porto Alegre, as capacidades de atendimento são de 10 pessoas.







Foto 1- Triagem

Foto 2- Estoque/doações

### 3.2 Áreas PET:

**Área 5 – Espaço Gatil**: localizado junto ao acesso principal, com capacidade para 10 gatos, havendo separação para animais portadores de FIV (foto 3).

**Área 6 – Canil**: Foram criadas separações com pallets para os cães de forma a reduzir o estresse dos animais, as capacidades definidas para o local são de 50 cães (fotos 4 e 5).

# Área 7- Administração área PET/Medicamentos (foto 6).









Foto 3- Gatil

Foto 4- Canil

Foto 5- Canil

Foto 6- Adm.

# 3.3 Áreas Abrigo:

Área 8 - Abrigo: Capacidade 150 pessoas (foto 7).

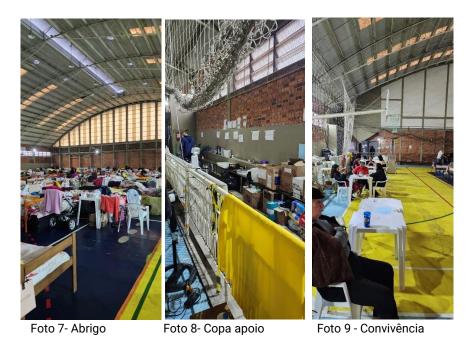
Área 8.1 – Espaço exclusivo para abrigar famílias com crianças.

Área 9 - Copa de apoio interna para distribuição de alimentação e água (foto 8).

Área 10- Espaços de convivência (foto 9).

Central de Atendimento: 0800 150 1111





# 3.4 Áreas apoio Abrigo:

Área 11- Sala de atendimento Saúde (foto 10).

Área 11-b - Saúde, espaço para pacientes em isolamento (foto 11).

Área 12 - Cozinha e despensa (fotos 12 e 13).



Foto 10- Saúde

Foto 11- Saúde isolamento Foto 12- Copa principal Foto 12- Despensa